

Avaliação funcional em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica de um hospital privado

Andressa Borges de Carvalho Camargo*; Camila Durante*; Marcela Doebber Vieira*; Millene Albeche Peduce*; Mirele Bueno Hugo*; Priscila Alves Cidade*; Sandro Valter Hostyn*; Leonardo Miguel Corrêa Garcia**; João Ronaldo Mafalda Krauzer***



INTRODUÇÃO

Estudos têm demonstrado que a diminuição da funcionalidade de crianças no momento da alta da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) estão associadas a déficits no desempenho e desenvolvimento global a longo prazo¹. Dentre os instrumentos utilizados para avaliar desfechos funcionais de pacientes internados em UTIP, está a *Funcional Status Scale* (FSS), um instrumento amplamente utilizado, apropriado para uma ampla faixa etária, objetivo e de fácil aplicação².

OBJETIVOS

Avaliar os efeitos do tempo de internação sobre a funcionalidade em crianças admitidas na UTIP de um hospital privado do Rio Grande do Sul

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional de coorte retrospectivo. A coleta de dados foi realizada através de acesso ao prontuário dos pacientes internados na UTIP em acompanhamento com o serviço de fisioterapia, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021. Os dados coletados incluíram idade, sexo, diagnóstico, tempo de internação, e *status* funcional basal e *status* funcional no momento da alta da UTIP através da FSS. A FSS é um instrumento de rápida aplicação que abrange seis domínios, onde a pontuação total varia de 6 a 30 pontos. Nesta avaliação funcional menores pontuações estão associadas a um melhor *status* funcional.

RESULTADOS

Foram avaliados 301 pacientes, com mediana de idade de 46 meses, sendo 56,4% do sexo masculino, e com mediana de tempo de internação na UTIP de cinco dias. Os diagnósticos prevalentes foram bronquiolite viral aguda (12,9%), pós-operatório de artrodese de coluna (11,6%), e pós-operatório de cirurgia cardíaca (7,9%). A Mediana da FSS basal foi 8 (disfunção leve) e na alta da UTIP foi de 10 (disfunção moderada). Houve associação positiva estatisticamente significativa entre os dias de internação e a variação dos valores, sendo que, quanto maior os dias de internação, pior o status funcional dos pacientes na alta da UTI em comparação ao status basal.

CONCLUSÃO

Em nosso serviço, foi observado uma perda de funcionalidade nos pacientes após o tempo de internação na UTIP. A avaliação das condições funcionais foi importante para estabelecer objetivos e condutas, assim como para nortear a prescrição de frequência dos atendimentos buscando reestabelecer o status funcional basal da criança até a alta hospitalar.

REFERÊNCIAS

1. Pereira GA, et al. Avaliação funcional em pacientes pediátricos após alta da unidade de terapia intensiva. *Rev Bras Ter Intensiva*. 2017;29(4):460-465
2. Pollack MM, et al. Relationship between the functional status scale and the pediatric overall performance category and pediatric cerebral performance category scales. *JAMA Pediatr*. 2014;168(7):671-6.

* Fisioterapeuta Assistencial do Hospital Moinhos de Vento

** Coordenador do Serviço de Fisioterapia do Hospital Moinhos de Vento

*** Médico, chefe do serviço de Pediatria do Hospital Moinhos de Vento

Contato: andressa.carvalho@hotmail.com